



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

Partido Socialista - Açores

Assembleia Legislativa Regional da Região Autónoma dos Açores

Intervenção de Tribuna

**Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco - Plano e Orçamento
para 2012**

4ª Sessão Legislativa

**Ricardo Manuel Viveiros Cabral
Deputado do Partido Socialista**

Plenário de Novembro de 2011

**Horta, Sala das Sessões da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores**

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores,

Exmo. Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhoras e Senhores Membros do Governo,

A **Região Autónoma dos Açores** procura ter sempre um planeamento singular, uma implementação minuciosa das medidas recomendadas e uma permanente avaliação dos objectivos propostos, em todas as áreas de intervenção do Governo Regional.

O **desenvolvimento de infraestruturas e do sistema de Saúde** da Região Autónoma dos Açores é uma prioridade nas políticas da governação socialista, bem expressas do Plano e Orçamento para 2012, com um aumento significativo de mais de dez (10) milhões no seu investimento.

A **Região Autónoma dos Açores** possui três (3) hospitais, sete (7) Unidades de Saúde de Ilha já instituídas, dezasseis (16) Centros de Saúde, com as suas cem (100) extensões e um (1) Centro de Oncologia, que exigem uma elevada despesa e um dispêndio económico muito considerável no Plano e Orçamento da Região Autónoma dos Açores, para o ano de 2012.

A multiplicidade dos equipamentos, a sua constante modernização, o permanente apoio aos utentes do Serviço Regional de Saúde na acessibilidade aos cuidados de saúde, nos meios de diagnóstico e terapêuticos, nas consultas, nas cirurgias e nos atendimentos urgentes e ainda o importante apoio nos medicamentos aos utentes, requerem um esforço financeiro avultado.

A **despesa total da Secretaria Regional de Saúde**, para 2012, será de duzentos e oitenta e um milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil e setecentos e oitenta e oito euros (€ 281 552 788), representando vinte e seis vírgula quatro por cento (26,4%) do orçamento global da Região Autónoma dos Açores.

Desta despesa da Secretaria Regional da Saúde, oitenta e quatro vírgula nove por cento (84,9%) é diretamente afectada ao **Serviço Regional de Saúde**.

O **investimento público no Plano e Orçamento**, para o ano de 2012, no desenvolvimento das infraestruturas e do Sistema de Saúde, preconiza uma verba de quarenta milhões, cinquenta e dois mil e setecentos cinquenta e um euros (€ 40 052 751), por modo a permitir a viabilização de muitas ações, de diversos projetos e identificados programas com impacto na população de todas as ilhas dos Açores.

O **fortalecimento financeiro no Plano de Investimentos**, para 2012, no que respeita ao desenvolvimento de infraestruturas e do sistema de saúde, é da ordem dos trinta e quatro vírgula um por cento (34,1%), mais dez milhões, cento e setenta e sete mil e quinhentos e quarenta e dois euros (€ 10 177 542), quando comparado com o ano de 2011.

A estratégia política é continuar a investir no Sistema de Saúde da Região Autónoma dos Açores com eficácia e rigor e ao mesmo tempo, economizar e poupar, melhorando a gestão em todos os procedimentos.

O Governo dos Açores tem implementado e vai continuar a implementar um conjunto de medidas para combater insistentemente o desperdício e racionalizar os custos nos serviços de saúde, num esforço acrescido e prioritário de **contenção da despesa**.

Continuar a aumentar a **eficiência e a produtividade** dos recursos humanos no sector da Saúde é um vetor fundamental para a melhoria da Saúde.

A **reorganização dos serviços** de modo a existir maior racionalização dos recursos humanos é uma medida necessária para aumentar a eficácia.

O processo de **aquisição centralizada** de material de consumo clínico e farmacêutico, em cooperação com a SAUDAÇOR, já gerou e produzirá, certamente, no futuro, ainda mais, uma considerável poupança.

A obrigatoriedade dos hospitais utilizarem genéricos autorizados pela INFARMED é mais uma medida em curso, para continuar a manter a sustentabilidade do funcionamento da Saúde.

Não podemos continuar a melhorar sem combater com determinação os desperdícios existentes na Saúde.

E, todos os profissionais de saúde e todos os funcionários das instituições de saúde da Região devem ser intervenientes ativos no processo de contenção de custos, ninguém pode ficar de fora no processo de eliminação dos gastos desnecessários.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista sabe que existem ainda **problemas**, os responsáveis pela Saúde do Governo Regional dos Açores já identificaram muitas deficiências que estão determinados em resolver com políticas direcionadas e equilibradas para o melhoramento da prestação de serviços de saúde a todos as pessoas que vivem e optaram por viver nos Açores, sem diminuir a qualidade do acesso e prestação de cuidados de saúde nas instituições públicas de saúde.

Sabemos que não podemos contar, muitas vezes, com a **oposição** porque quando há intenção de implementar medidas no sentido de racionalizar, diminuir as despesas e aumentar a produtividade há sempre um aproveitamento **demagógico** para travar as políticas necessárias e indispensáveis para a sustentabilidade do Serviço Regional de Saúde.

Todavia, nós socialistas estamos determinados em continuar a identificar e a implementar medidas que melhorem os procedimentos, sem nunca reduzir a qualidade dos serviços prestados de saúde na Região Autónoma dos Açores.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista tem a certeza que é ainda possível, **fazer mais** com o mesmo financiamento.

Temos a certeza que é ainda possível, **fazer mais** com menos despesa.

É necessário uma rentabilização de todos os recursos e uma potenciação das imensas qualidades que o Serviço Regional Saúde possui.

Em suma, é preciso administrar **ainda melhor** os dinheiros públicos, aumentar, **ainda mais**, o rigor na gestão, evitar, **ainda mais**, os desperdícios e aproveitar, **ainda mais**, a capacidade instalada das instituições públicas de saúde.

Sabendo sempre, que os custos da saúde nunca podem ser **perdas**, mas sim um alto e um importante investimento para a manutenção e para o progressivo aumento da qualidade de vida dos habitantes dos Açores.

O Estado Social é a base do Estado de Direito.

Não há Estado Social sem o Serviço Regional de Saúde.

E, os Governos do Partido Socialista têm sempre como prioridade a Saúde de todos os açorianos e os que optaram por viver nos Açores.

Para o Partido Socialista o Estado Social não são palavras vazias, nem esquecidas.

No **Plano de Investimentos da Região Autónoma dos Açores** verifica-se um aumento significativo para a Saúde.

Este **aumento do investimento na área da Saúde** no Plano e Orçamento, para o ano de 2012, na Região Autónoma dos Açores, em tempo de

contenção a todos os níveis, é um sinal evidente de uma atenção especial e permanente do Governo Regional, para bem servir os açorianos e os que optaram por viver nos Açores, com a máxima qualidade, com a devida segurança e com a necessária eficácia.

Na construção de novas infraestruturas existe um acréscimo de cento e trinta e cinco vírgula sete por cento (135,7%) em relação ao ano anterior. Este avultado aumento deve-se às importantes construções dos Centros de Saúde da Madalena da ilha do Pico, do Centro de Saúde de Santa Cruz da Graciosa e do Centro de Saúde Ponta Delgada. Serão obras novas de grande mais-valia para a Saúde da Região Autónoma dos Açores que vão melhorar consideravelmente a prestação de serviços aos utentes do Serviço Regional de Saúde.

É, naturalmente justo realçar, também, o aumento significativo na **remodelação e ampliação das outras Unidades de Saúde**, que é da ordem dos quarenta e quatro vírgula um por cento (44,1%) e no **apetrechamento e modernização**, onde o reforço do investimento previsto é de cento e vinte e quatro vírgula três por cento (124,3%).

A importante construção do novo **Hospital da Terceira** já em fase de conclusão, a empreitada do **Bloco C do Hospital da Horta** e o início da construção do **Centro de Radioterapia dos Açores** são infraestruturas estruturantes, da maior importância para o desenvolvimento dos Açores.

Quem não concorda e não valoriza estas grandes mais-valias é quem está distraído ou pretende continuar a atuar superficialmente na política de Saúde da Região Autónoma dos Açores.

Todos estes aumentos no investimento para a Saúde resultam das preocupações permanentes do Governo Regional dos Açores em acompanhar as constantes mudanças e as respetivas atualizações técnicas e científicas, assim como, permitir o contínuo progresso na prestação dos cuidados de Saúde nos Açores.

A formação e iniciativas em saúde são uma contínua aposta do Governo do Partido Socialista. Várias ações e projetos em relação à Saúde são prioridade, em 2012.

O incremento e a consolidação do **Plano Regional da Saúde** com todos os Programas Regionais na sua fase de implementação com objectivos e metas bem definidas vão, certamente, dar consistência aos sucessivos aumentos e consideráveis ganhos em saúde na Região Autónoma dos Açores.

Os Programas Regionais de Prevenção e Controlo das Doenças Cérebro-Cardiovasculares, das Doenças Oncológicas, das Doenças Respiratórias, da Diabetes e Luta contra a Obesidade, de Saúde Mental, de Saúde Escolar e Saúde Infanto-Juvenil, de Saúde Materna e Planeamento Familiar de Controlo da Dor, de Saúde Oral e de Prevenção e Controlo da Infecção HIV-SIDA, têm tido um impacto muito positivo na saúde dos açorianos.

Os importantes rastreios do cancro da mama e do colo do útero.

A Via Verde Coronária que salva vidas.

A rede de nutricionistas nos Centros de Saúde da Região.

A gratuidade dos testes da doença HIV-SIDA na Região.

A consistência da Saúde Oral pública.

A diminuição da Taxa de Mortalidade Infantil.

O Hospital de Ponta Delgada ser a instituição de saúde de referência para os EUA para o Atlântico Norte, com a sua importante acreditação.

A positividade do grau de satisfação dos utentes do Serviço Regional de Saúde.

São potencialidades do Sistema Regional de Saúde da Região Autónoma dos Açores que todos os açorianos têm de saber.

Todos estes programas regionais foram planeados com o máximo rigor e, após a implementação das suas ações, deverão ser devidamente avaliados, o que seguramente, vão originar resultados positivos que irão, certamente, traduzir-se em ganhos em saúde muito influentes para a Saúde da Região Autónoma dos Açores.

Na **prevenção e no tratamento dos comportamentos de risco**, o reforço das estratégias já implementadas como a redução da procura, a dissuasão, a redução do risco, a minimização dos danos e a reinserção serão metas determinantes no combate às dependências, continuam a ser uma preocupação prioritária nas políticas de saúde do Governo Regional dos Açores.

Reforçar os acordos de cooperação com as instituições com responsabilidade na prevenção, no tratamento dos comportamentos de risco e na reinserção são também grandes prioridades da atuação dos responsáveis.

Consolidar a descentralização do tratamento da substituição opiácea para aproximar e melhorar a qualidade dos tratamentos são, igualmente, objectivos com prioridade, para o próximo ano de 2012.

Na **operacionalização da melhoria da acessibilidade ao Serviço Regional de Saúde** está previsto uma quantia de setecentos e oitenta e seis mil, cento e quarenta e seis euros (€ 786 146).

Melhorar o acesso é uma preocupação permanente dos governos do Partido Socialista, mesmo sabendo do convincente aumento do número de consultas e dos meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica, ao longo dos últimos anos, como o aumento apreciável do número de deslocações de especialistas às ilhas sem hospital, na última década.

A prestação de cuidados de saúde a estrangeiros, o Enfermeiro de Família, o programa de recuperação de Listas de Espera, a Linha de Saúde Açores são

projetos de elevada importância para a Saúde de todos os açorianos e das pessoas que optaram por viverem nos Açores.

O esforço para a diminuição das listas de espera cirúrgicas com o investimento da rubrica do **Vale de Saúde**, que prevê uma verba de duzentos e setenta e oito mil e vinte euros (€ 278 020), é mais um sinal claro da preocupação do Governo Regional dos Açores em melhorar os cuidados prestados aos utentes, contribuindo para uma maior celeridade na resolução dos problemas no âmbito do Serviço Regional de Saúde.

Na **deslocação de doentes** o Governo Regional dos Açores contempla quatro milhões duzentos e vinte e nove mil novecentos e trinta e dois euros (€ 4 229 932), uma verba significativa e importante para atender os utentes do Serviço Regional de Saúde que necessitam de tratamentos mais diferenciados fora da sua área geográfica de residência.

O **Plano Regional de Vacinação** tem sido um relevante investimento para a Região Autónoma dos Açores, com uma verba de quinhentos e sessenta mil, oitocentos e cinquenta e quatro euros (€ 560 854), é um plano muito consistente, de grande qualidade, ultrapassando mesmo as metas preconizadas pelas instituições europeias e mundiais. É justo realçar e enaltecer o trabalho exemplar de todos os profissionais de saúde envolvidos na concretização deste Plano.

O nosso Serviço Regional de Saúde detém um registo inquestionável de ganhos em saúde.

Os **indicadores em saúde** nos Açores, número de consultas, número de cirurgias, meios complementares de diagnóstico e terapêutica têm melhorado sempre com a governação socialista. Isto é o resultado de um trabalho profícuo de todos os profissionais de saúde mas, também, das acertadas

políticas de saúde do Governo dos Açores, sustentadas pelo Partido Socialista.

O Serviço Regional de Saúde dos Açores é, e será sempre universal, geral e tendencialmente gratuito, enquanto o Partido Socialista estiver a coordenar as políticas de Saúde na Região Autónoma dos Açores.

A Saúde na Região Autónoma dos Açores será sempre igual para todos, sem diferenciação, enquanto o Partido Socialista dirigir as políticas de Saúde.

Não existirá Saúde para pessoas mais favorecidas e outra Saúde Pública para pessoas mais desfavorecidas.

As políticas de saúde da Região Autónoma dos Açores são reconhecidas por muitas individualidades e inúmeras instituições com responsabilidade a nível nacional e internacional

A Secretaria Regional da Saúde dos Açores e o Grupo Parlamentar do Partido Socialista vão continuar com objectivos bem definidos, assegurar os bons cuidados de saúde a todos, acompanhar a modernidade e dar continuidade ao progresso.

Temos todos de poupar em todos os procedimentos na Saúde.

Todos os euros têm que ser rigorosamente bem aplicados.

Temos todos que aumentar a eficiência dos serviços de Saúde.

Todos os profissionais de saúde têm que produzir ainda mais.

Os açorianos e as açorianas sabem que a Saúde na Região Autónoma dos Açores é boa, é segura e é de qualidade.

O Serviço Regional de Saúde é um Direito de Todos e um Dever da Região Autónoma dos Açores.



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

Disse.

Horta, Sala das Sessões, 29 de Novembro de 2011

Ricardo Manuel Viveiros Cabral

Deputado do Partido Socialista

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores